

TEXTOS

Definições e Conceitos das Áreas

ALVES. Ricardo C. S.

Educação

A Educação é um processo de construção social de conhecimentos, ela é inerente à sociedade, onde o ser humano transforma a natureza atendendo as suas necessidades, produzindo, com isso, sua própria existência. É nessa humanização que um organismo ao nascer, vai se tornando humano.

Conforme a sociedade vai se organizando, vão se constituindo, ser humano e sociedade, sob a expressão escrita como forma de linguagem, formando o cidadão.

O processo educativo é o caminho para essa humanização social e, portanto é a partir da escola que isso se torna possível também, pois o processo educativo não acontece apenas na escola.

Desde 1549, com os Jesuítas, nossa escola ou nosso processo de organização social, vêm sendo estabelecidos, transformados e transformando os cidadãos dessa terra, numa perspectiva de humanização social em relação ao mundo.

Aprender é um desejo do ser humano, para suprir seus desejos, suas necessidades, é uma vivência direta do ser humano com um antes e um depois mediado por um processo de mudanças.

A aprendizagem é uma atividade (todo o movimento humano dirigido a um fim) onde o aluno tende a modificar-se, onde os conteúdos não são um fim e sim um meio. Esta aprendizagem necessita de três momentos fundamentais: o planejamento, a execução e o controle da atividade.

Toda atividade tem um sujeito, um objeto e um propósito que busca alcançar um resultado e esse resultado é a modificação do objeto inicial.

A tarefa do Pedagogo é transformar conteúdos (informações) em conhecimentos (formação), habilidades, ou hábitos. A seleção de conteúdos então, não é seleção de conhecimentos e sim uma seleção de informações. Onde um conjunto de informações irá depender de uma forma para atingir sucesso na construção de conhecimentos e a forma com que o aluno aprende é através de uma experiência educativa. A forma de ensinar é a maneira de prover o aluno com uma experiência educativa.

Que escola pensamos para nossos filhos, nossos alunos, nossa gente, nossa organização social a curto ou médio prazo?

Educação Física

A atividade física surgiu com o aparecimento do ser humano, ela é condição à própria vida do ser humano e aos poucos essa atividade foi se delineando como uma área de conhecimento significativo para a manutenção da vida humana.

No final do séc. XIX e início do séc. XX ela sofre influência militar numa perspectiva higienista, militarista e de eugenia no fortalecimento desse ser humano, marcando uma importância na organização social dos povos. Mais adiante entre os anos 10 e 20 essa perspectiva higienista se transforma numa preocupação com a saúde, interligando atividade física e desenvolvimento através de sistemas ginásticos ao aprimoramento das condições humanas.

O mundo passa por grandes mudanças e entre os anos 30 e 40 o patriotismo, o organicismo e principalmente a força de trabalho saudável, colocam as influências médicas e militares lado a lado numa perspectiva de transformar o ser humano num saudável cidadão a serviço da sociedade.

As décadas seguintes, de 50 a 70, são marcadas pela influência desportiva, gerando o tecnicismo, o rendimento, a performance e a competitividade. O Método Desportivo Generalizado da Educação Física ganha campo e amplia as pesquisas na Educação Física.

Essas pesquisas levaram a Educação Física a um pequeno espaço de tempo que foram os anos 80, mas que fundamentou a maioria das mudanças na construção de conhecimentos dessa área nos próximos anos. Os estudos e pesquisas ampliaram-se à outras áreas dando um outro significado ao movimento e apesar de ter iniciado um tempo de uma Educação Física instrumental, a educação do movimento ganhou novos ares, iniciou-se uma nova visão do movimento, não apenas como deslocamento ou estagnação de um corpo num tempo e num espaço, mas o entendimento do significado da ação, da linguagem desse movimento e desse ser humano.

Os anos 90 marcam a ligação do movimento a comunicação, a expressão do corpo e suas linguagens individuais na formação das culturas humanas. A Educação Física consegue regulamentar-se ampliando as discussões sobre seus conceitos e definições, e principalmente sobre sua atuação na sociedade.

Psicomotricidade

A Psicomotricidade é uma área ainda vinculada a Psicologia, que através da Associação Brasileira de Psicomotricidade, antiga SBP, trabalha sua regulamentação profissional, como afirmação de uma identidade burilada a longos anos por excelentes profissionais e pesquisadores de várias áreas.

Segundo a ABP, a Psicomotricidade é "uma ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo, bem como suas possibilidades de perceber, atuar, agir com o outro, com os objetos e consigo mesmo. Está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas". (S.B.P.1999).

A ABP diz ainda que "o Psicomotricista é o profissional da área de saúde e educação que pesquisa, ajuda, previne e cuida do Homem na aquisição, no desenvolvimento e nos distúrbios da integração somatopsíquica". Ao longo dos anos suas áreas de atuação estiveram entre a Educação, a Reeducação e a Terapia, mas hoje seguramente podemos dizer que duas áreas são nitidamente verificadas como as áreas de atuação do Psicomotricista: a Educação e a Clínica.

O Psicomotricista é o profissional indicado para trabalhar, segundo a ABP, "Crianças em fase de desenvolvimento; bebês de alto risco; crianças com dificuldades-atrasos no desenvolvimento global; pessoas portadoras de necessidades especiais: deficiências sensoriais, motoras, mentais

e psíquicas; pessoas que apresentam distúrbios sensoriais, perceptivos, motores e relacionais em consequência de lesões neurológicas; família e a 3ª idade”.

Mesmo aguardando sua regulamentação, a Psicomotricidade ganha cada vez mais, estudiosos de várias áreas, interessados em seus conhecimentos e suas inquietações, caracterizando seu mercado como um mercado muito amplo não apenas em escolas, consultórios ou hospitais, mas também em empresas e indivíduos de vários segmentos.

Os alicerces da Psicomotricidade são a Psicanálise, as bases Neuro-anátomo-fisiológicas, a Antropologia e a Filosofia que organizam o estudo dos fundamentos da Psicomotricidade na perspectiva de conhecimento do início e do percurso da existência e significados do ser humano, não apenas o seu desenvolvimento, mas especialmente a estruturação desse humano.